

Emicida - Triunfo

Tom: Ab

Não escolhi fazer Rap não, Na moral
 O Rap me escolheu por que eu agüento ser real
 Como se faz necessário, tiuzão
 Uns rima por ter talento, eu rimo porque eu tenho uma missão
 Sou porta-voz de quem nunca foi ouvido
 Os esquecido lembra de mim porque eu lembro dos esquecido,
 há
 Tipo embaixador da Rua
 Só de ver o brilho no meu olho os falso já recua
 Vários cordero em pele de lobo gritando que tá pronto
 Eu vi, nike pegar o dinheiro igual puta faz ponto,
 Aqui, qué meu confronto em si,
 Me da um desconto, ai
 Caminho nas calçada sempre nunca te vi
 Enquanto os ótário se acha os valor se perde
 Sóca pra quem tem em falta, se isso pra mim num serve
 Não mano, não tô com os verme panguano
 Voltando as track Eu e os moleque tamo trampano
 burlando as lei, um bagulho eu sei,
 Já que o rei num vai virá humilde eu vo faze o humilde virar rei
 Me entenda nesse instante
 Essa cerimônia marca o começo do retorno do império
 Ashanti
 Atabaques vão soar como tambores de guerra
 Meu exército marchando pelas rua de terra
 Pra tirar medalha dos canalha sem aura boa
 Um Triunfo memo pra nós é o sorriso da coroa
 Nós qué muié sim, qué um dim também
 Qué vê todos neguin lá vivendo bem
 Só que ai pra mim a Luta vai além
 Quem pensá pequeninim tio vai morre sem

Não faço mais que alguém não só sai da lama
 Os que caiu foi porque confundiu respeito e fama
 Na minha cabeça não existe equívoco ameno
 O Jogo é sujo, vai ganhá mais quem erra menos
 Eu fiz meu próprio caminho e meu caminho me fez
 Não é qualqué dinheirinho que vai tirá a lucidez
 Que eu carrego na mente tui,
 Segunda chance é só no video game então é bom ficá ligeiro
 Viu
 [Refrão]
 Na pista pela vitória pelo Triunfo
 Conquista se é pela glória uso meu trunfo, tui
 A Rua é nós, é nós, é nós (onde nós brigamos por nós)
 2x
 (repete a cifra na musica inteira)

Milhares, de olhares imploram socorro na esquina
 No morro a fila anda a caminho da guilhotina
 Vários queima de arquivo diária ca fome
 Que vão amultando os corpo de quem não tem sobrenome
 Eu vi, cos próprios olhos a sujeira do jogo
 Minha conclusão é que muito buzo (ônibus) ainda vai pega fogo
 Ai, todo maloquero têm em si
 Motivação pra ser Adolf Hitler ou Gandhi
 E se a maioria de nós partice pro arreberto
 A Porra do congresso tava em chama faz tempo
 Eu nasci junto a pobreza que enriquece o enredo
 Eu cresci onde os moleque virá homem mais cedo
 Cas mochila do aluno presente as tag com nome
 As garrafa de vinho nas costa dos neguinho
 Não vim pa traí minhas convicções em nome das ambições
 E arrebatá multidões ao diluí meus refrões
 Não, eu podia e se eu quisesse vendia
 Mas sou tudo aquilo que pensaram que ninguém seria
 Se o rap se entregar a favela vai te o quê?
 Se o general fraquejá o soldado vai ser o quê?
 Tem mais de mil moleque ai querendo ser eu
 Imitando o que eu faço, tio, se eu errá fudeu!
 Ser MC é consegui ser H ponto aço
 No fim das conta faze rima é a parte mais fácil
 Já escrevi rap cas ratazana passeando em volta, tui
 Gotera na telha tremendo de frio
 Quantos morreu assim e no fim quem viu? meu!
 Cêis ainda qué memo ser mais rua que eu?

[Refrão]
 Na pista pela vitória pelo Triunfo
 Conquista se é pela glória uso meu trunfo, tui
 A Rua é nós, é nós, é nós (onde de nós brigamos por nós) 2x

Acordes

